

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

Aos Vinte e Seis dias do mês de Agosto de 2015 às 09:00 horas, estiveram reunidos no auditório da Câmara Municipal de Ibiapina, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba, que assinam a presente ata. Estiveram presentes pela COGERH - Gerência Regional dos Sertões de Crateús e Serra da Ibiapaba, o Coordenador do Núcleo de Gestão - Pedro Florindo da Silva, o Analista em Gestão de Recursos Hídricos - Ewer-ton Torres e a Técnica do Núcleo de Gestão - Edna Nascimento. A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Pedro Florindo que fez a apresentação do Sr. Leandro Aguiar, representante da Companhia de Desenvolvimento do vale do São Francisco e Parnaíba - CODE-VASF, que passará a ter assento no comitê. Também apresentou o Sr. Francisco Océlio, representante do Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Ibiapina, também postulante a compor o comitê. Em seguida tivemos um momento de oração coletiva conduzida pela presidente Maria Judite. Iniciando efetivamente a reunião Pedro Florindo apresentou a agenda contemplando os seguintes assuntos: leitura da Ata da 2ª Reunião Extraordinária. Apresentação do levantamento da bacia do Jaburu I, Relato da Reunião com a Presidência da COGERH em Fortaleza, Estudo sobre a temática do Plano de Bacia e espaço do comitê. O secretário Carlos Dias procedeu à leitura da ata que foi aprovada sem correções. A apresentação do levantamento da bacia do açude Jaburu ficou a cargo do Sr. Ewer-ton Torres, que explicou a metodologia utilizada, em que visitou todas as barragens nas margens esquerda e direita do Rio Jaburu desde o açude até próximo a nascente. Assim foi observado 11 barramentos ao longo do Rio Jaburu sendo os mais expressivos as barragens do Chaga Chiquim, do Espanhol e do Granjeiro. No Rio Pitanga foram observados 4 barramentos sendo dois em assentamentos do INCRA. Após a apresentação foram feitas as seguintes considerações, a maioria dos barramentos não interfere no aporte d'água para o Jaburu, pois o mais expressivo que é a barragem do Granjeiro acumula cerca de 5 milhões de m³ e é essencial para os produtores rurais do Sítio São José em Ibiapina e Moitinga em Ubajara. As situadas em assentamentos foram construídas com recursos federais e tem a função de passagem molhada facilitando o trânsito nas comunidades do entorno. O representante do Sindicato dos Servidores Municipais de Ibiapina, Sr. José Airton, levantou a questão do consumo de água do Jaburu, pois o consumo humano é ínfimo em relação à irrigação e que o primeiro deve ser prioritário, pois o Jaburu é o maior patrimônio da Serra. Judite acrescentou que, além da água tem o saneamento básico que está poluindo os rios depreciando a qualidade da água. Sr. Juvenal, representante da Associação Comunitária dos Moradores de Pindoba, discordou criticando o povo da cidade que gasta água sem controle, sendo contra penalizar o agricultor. A Sra. Daniela Alves, representante do M.P.D.I, denunciou que na localidade de pedrinhas em Ibiapina as nascentes estão sendo aterradas com lixo sem nenhum tratamento, disse que, o agricultor tem que cuidar da propriedade como também dos rios, das matas com responsabilidade. Sr. Elviro, representante da ESPAF, falou que o Sr. Juvenal e o Sr. Airton tem razão, porém a leitura que se pode fazer do estudo da COGERH, é que a irrigação é o maior consumo. Temos agricultores e empresários, tem pivô central de 70 e 100 (ha) que já deveria ter sido desativado. A perspectiva para 2016 não é boa, vai começar o período de maior evaporação e ventos, tem motores de até 350 CV. Diante desta situação a proposta é elaborar o defeso do Jaburu, pois o risco de não ter água em 2016 é grande. No defeso o governo manteria os agricultores irrigantes. Lembrou que haverá

uma audiência pública em Tianguá dia 19 de Setembro. O Sr. Paulo Sérgio, estudante de Gestão Ambiental, interveio falando que não podemos culpar instituições sem fazermos nosso dever, como está nosso consumo em casa? Em Tianguá estão perfurando poços no centro da cidade. Apresentou um abaixo-assinado solicitando escritório da SEMACE na região. Sr. Júnior, vereador de Ibiapina, ressaltou a importância das culturas de maracujá e acerola citando que, a comunidade de Valparaíso é de agricultores familiares, e que eles estão fazendo sua parte com moderno sistema de irrigação. Quanto a SEMACE ela passa muito na serra e sugeriu a Cagece o corte de dois dias por semana no fornecimento de água. Judite sugeriu que, como vereador Júnior poderia elaborar um projeto de recuperação da nascente da entrada da cidade de Ibiapina cuja área está embargada. A Sra. Henriette Silva, representante da SEMA, município de Ipu esclareceu que a APA da bacia está com problemas e que estes devem ser levados ao Ministério Público e ao IBAMA. Tiago, representante da Nutrilite, disse que, a empresa já deixou de irrigar 112 (ha). Esclareceu que, o pivô possui técnica que reduz significativamente a quantidade de água disse também que, a empresa emprega técnica de stress hídrico, e que 10 poços já foram perfurados todos com outorga e revestimento. São poços profundos de 350 a 400 m de profundidade não interferindo no lençol freático. Antes da decisão do CBH a redução já era de 40%, hoje está em 65%, no entanto a questão maior é a educação do consumidor e do irrigante. Neste ponto a Nutrilite tem projeto de educação para a sociedade, pois já existe uma política interna e que, o reuso já é aplicado na indústria. Sr. Joaquim, representante do DNOCS disse que, a COGERH só libera com segurança e após estudos. Em Varjota a comporta do açude Araras foi fechada em 24/02. Sr. Gilson, representante do ICMbio de Ubajara, questionou o trabalho feito nas barragens e o que será feito de agora em diante. Falou que, para a CAGECE já passou da hora de fazer uma campanha pelo consumo consciente em todos os municípios. Sr. Ewerton explicou que, cada barragem terá um estudo específico e esta será a segunda parte do trabalho. Pedro Florindo apresentou o Sr. Francisco Océlio, representante do STTR de Ibiapina, sendo este aclamado como novo membro do CBH. Face ao horário bastante adiantado Pedro levantou a questão da capacitação do CBH, e que o processo poderia ser capacitação convencional em sala ou uma visita técnica ao Cinturão das Águas. O processo foi levado para votação e a visita técnica foi a metodologia escolhida com 18 votos a favor. A mesma será realizada se possível em 22 e 23 de Outubro. Sem mais a tratar, eu, Francisco Carlos Dias, secretário do CBH Serra da Ibiapaba, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada conforme.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
GERÊNCIA DE CRATEÚS – BACIAS HIDROGRÁFICAS
DOS SERTÕES DE CRATEÚS E DA SERRA DA IBIAPABA

